

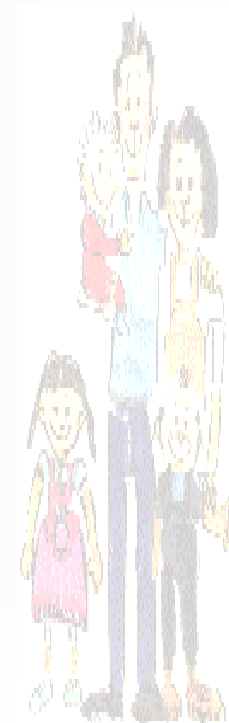
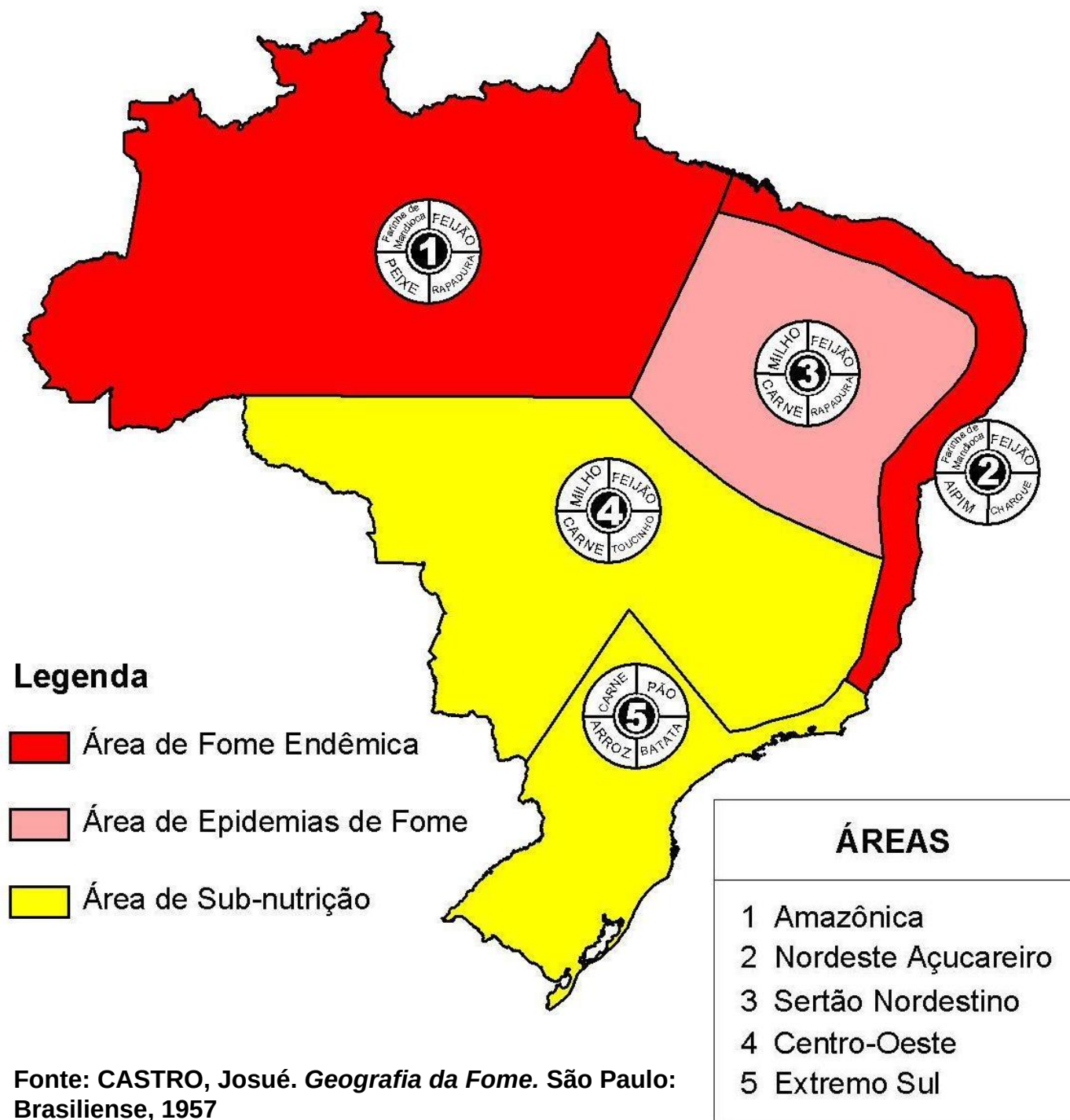


Programas Sociais

A recente
experiência
paulistana

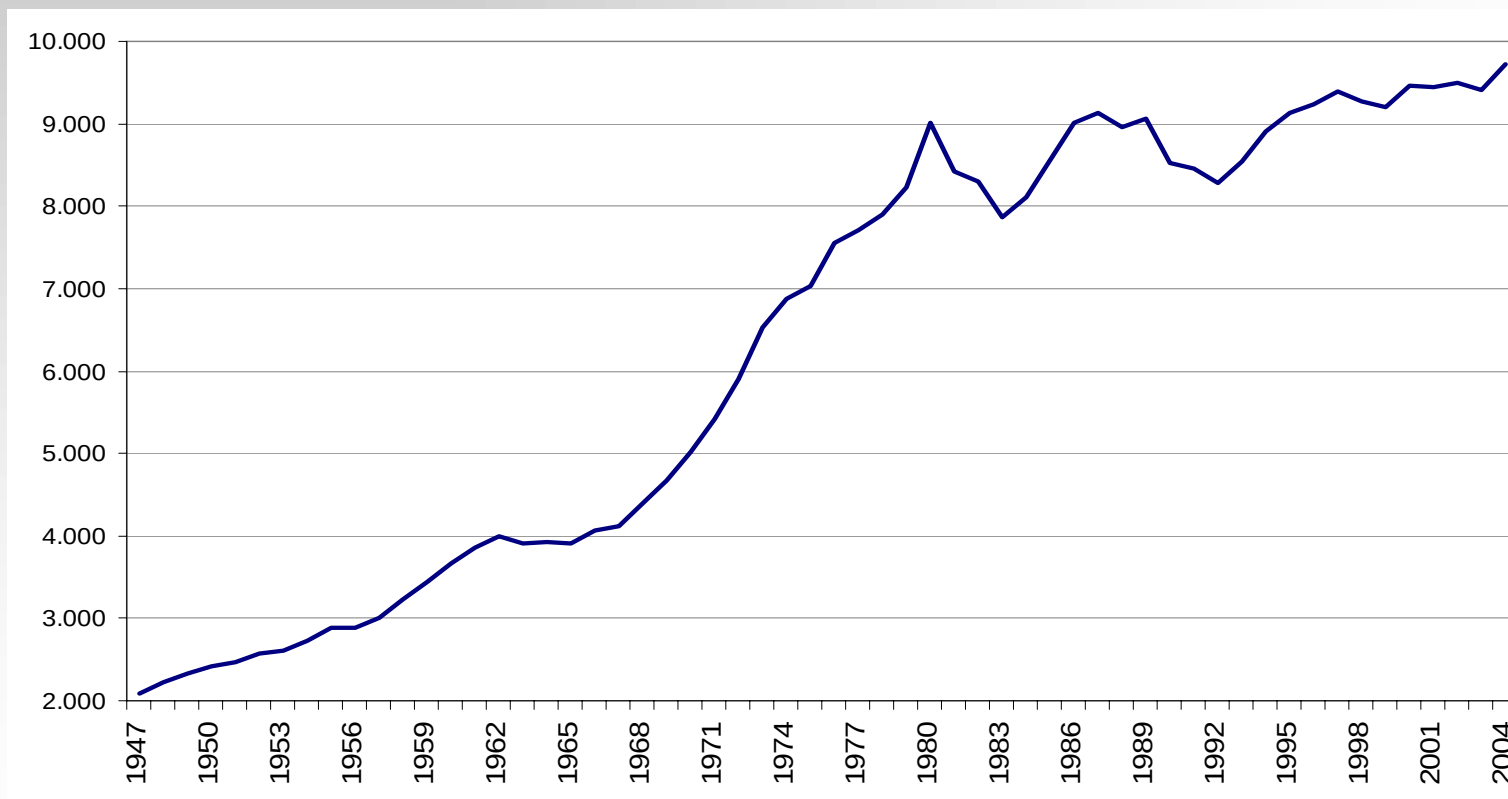


Mapa da fome no Brasil na década de 1950



PIB per capita brasileiro, 1947-2004

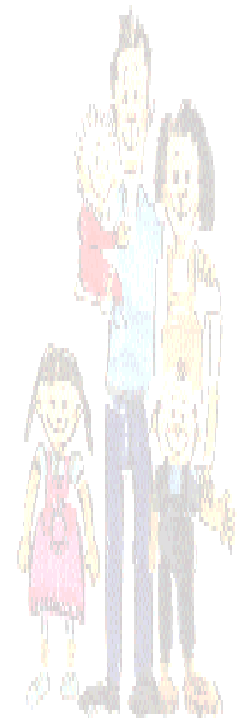
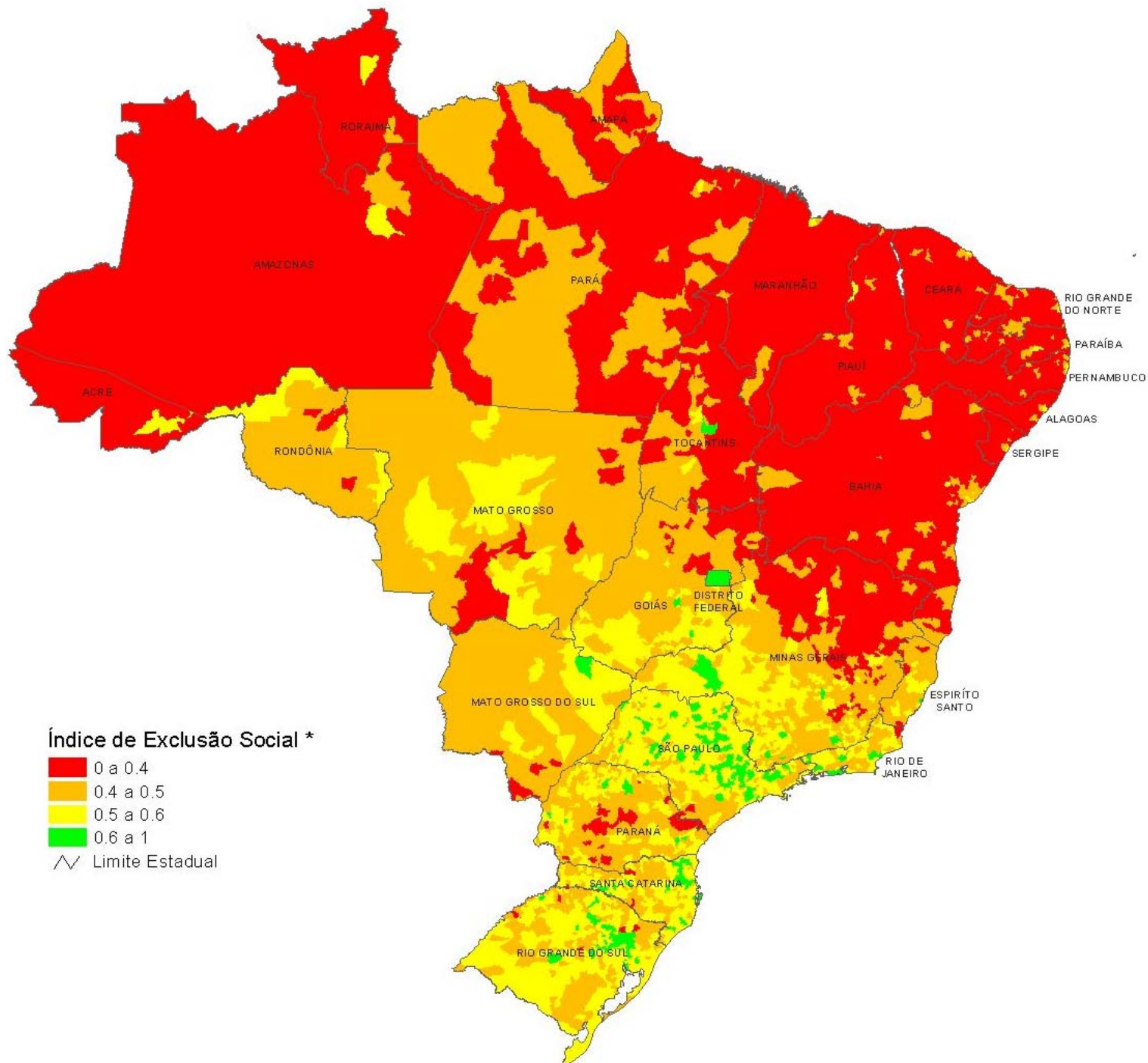
em R\$ de 2004



Fonte: IPEADATA



Índice de Exclusão Social 2000



A dificuldade de crescer e distribuir

$$\text{Equidade} = \frac{\Sigma \text{ da renda dos 40\% mais pobres}}{\Sigma \text{ da renda dos 10\% mais ricos}}$$

Período:
1970-84

a. metade da relação média dos países industrializados;

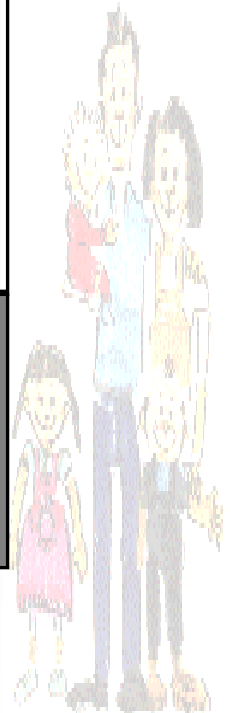
b. crescimento médio do PIB/hab nos países industrializados;

c. participação do grupo no PIB regional.

Período:
1965-84

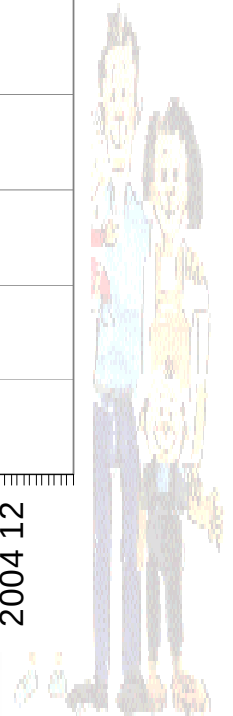
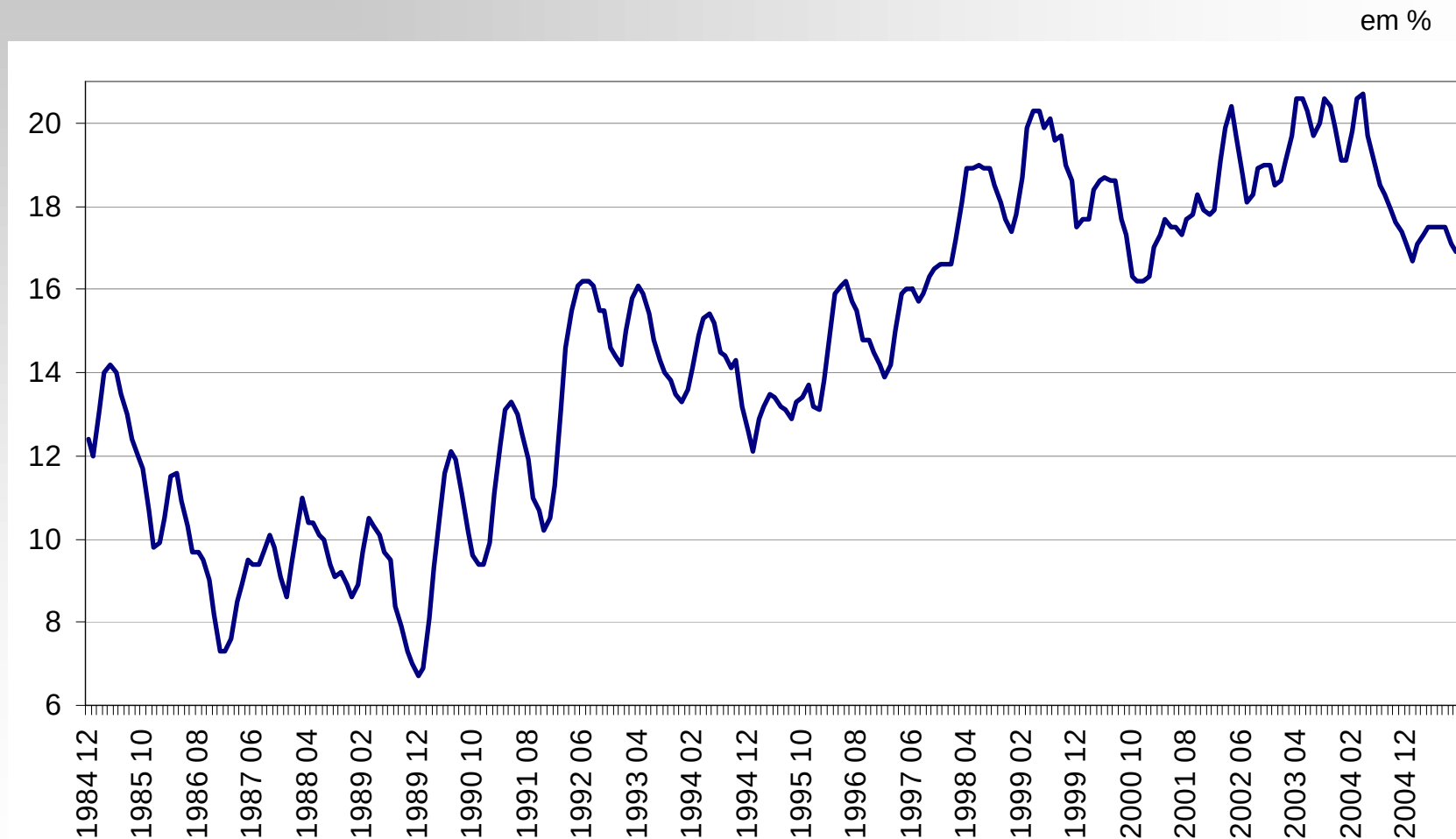
Crescimento do PIB
Habitante

	< 0,4 ^a	≥ 0,4
< 2,4% ^b	Bolívia El Salvador Chile Guatemala Perú Honduras Venezuela Nicarágua Costa Rica Haiti 15,% ^c	Argentina Uruguai 11,5% ^c
≥ 2,4%	BRASIL Colômbia México Equador Panamá Paraguai Rep. Dominicana 72,6% ^c	V A Z I O



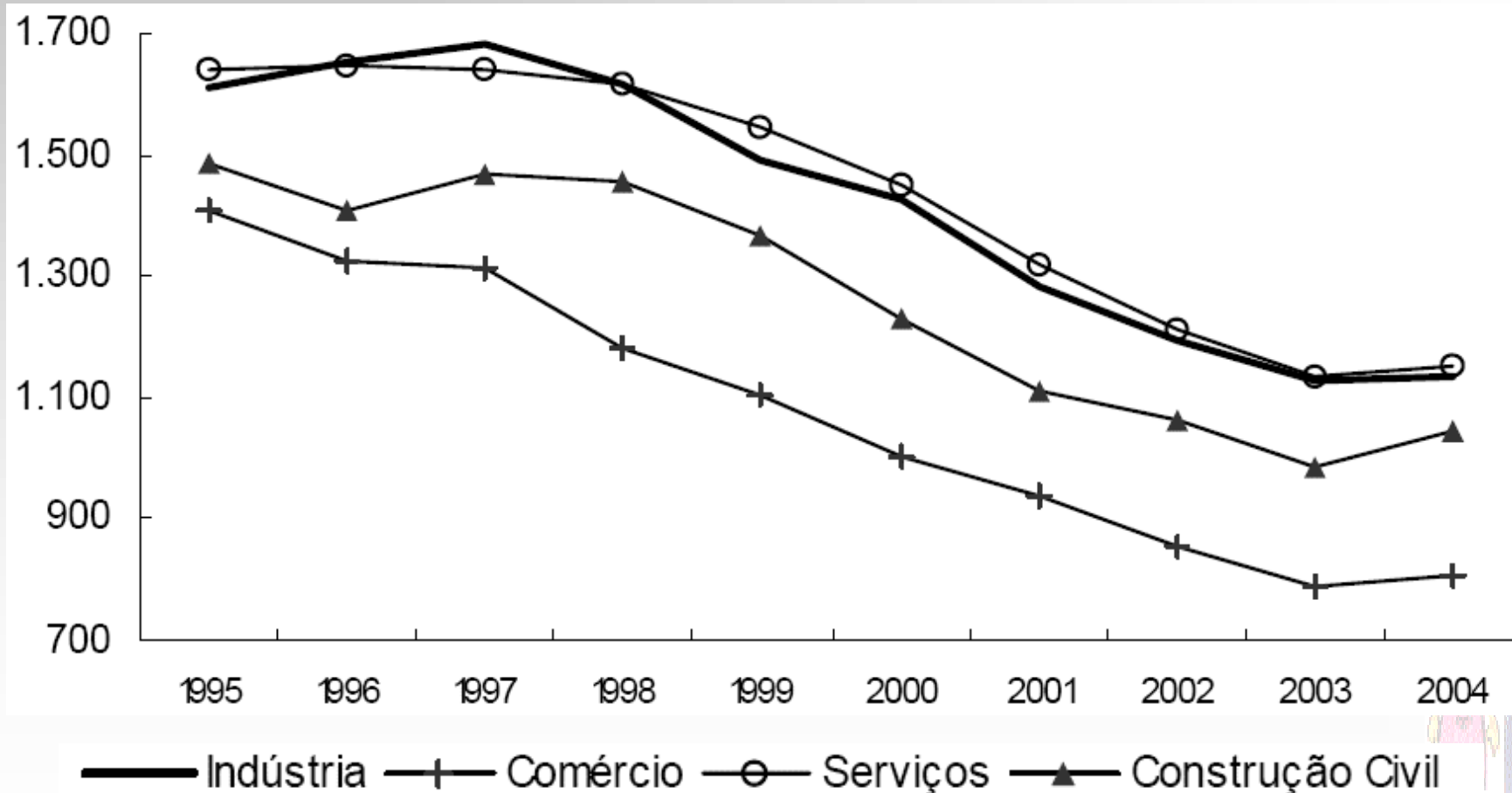
Fonte: FAJNZYLBBER, Fernando. *Industrialización en América Latina: de la 'caja negra' al 'casillero vacío'*. Santiago: CEPAL, 1990

Taxa de desemprego total na RMSP, 1984-2005

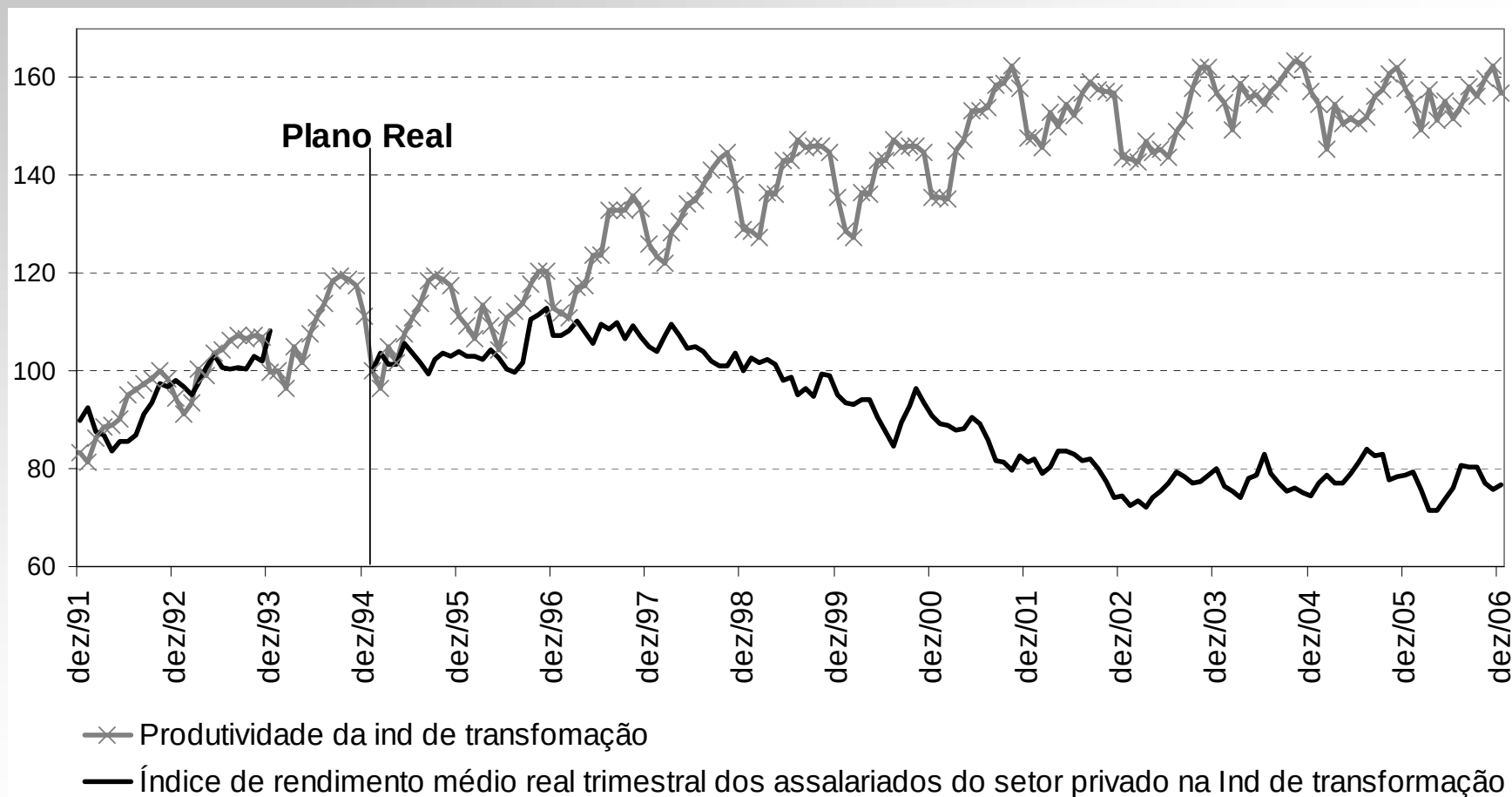


Rendimento real dos ocupados por setor de atividade na RMSP, 1995-2004

média 1985=100

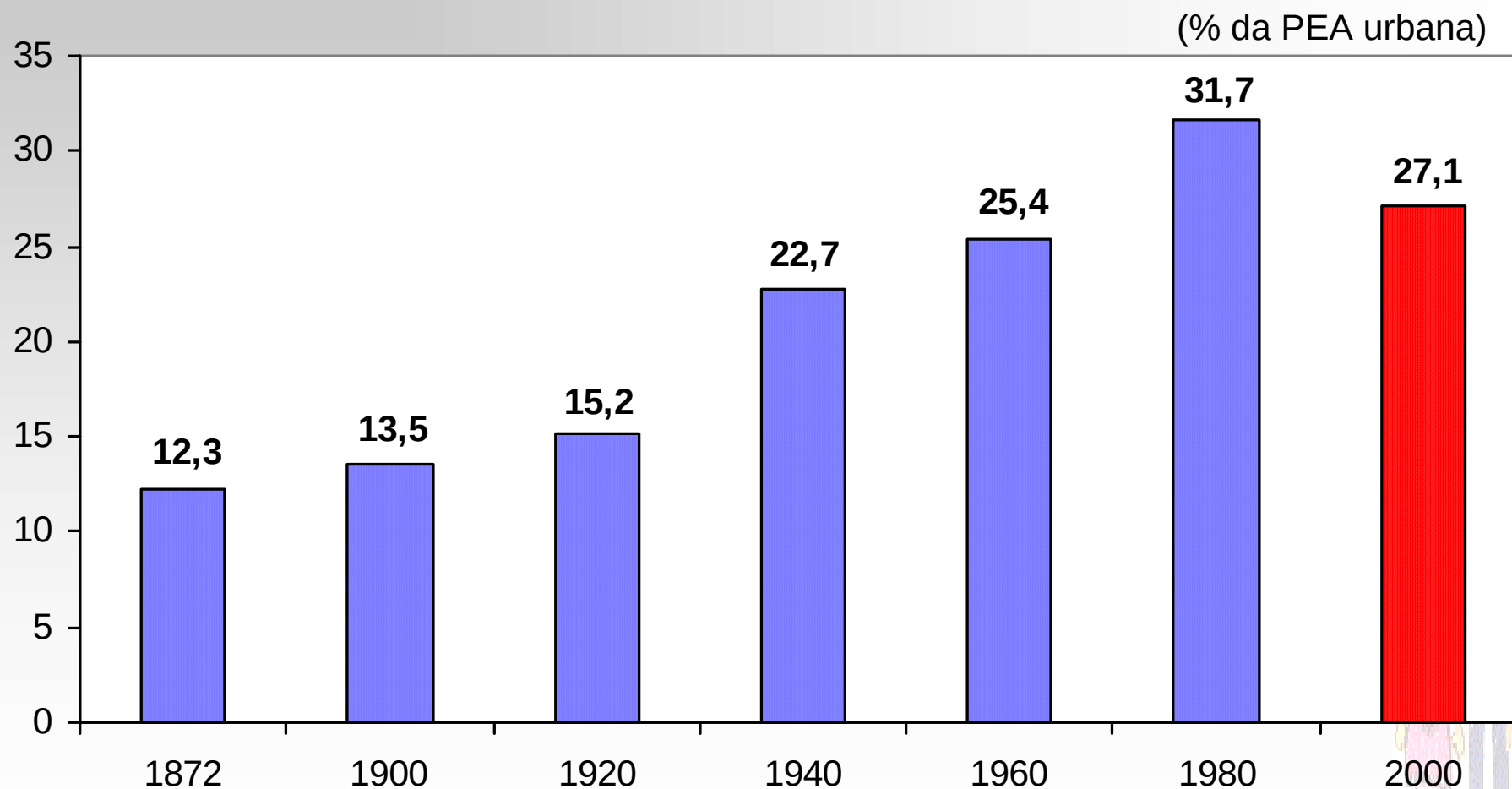


Produtividade da indústria de transformação e rendimento real do trabalho no setor, 1991-2006 (janeiro/1995=100)



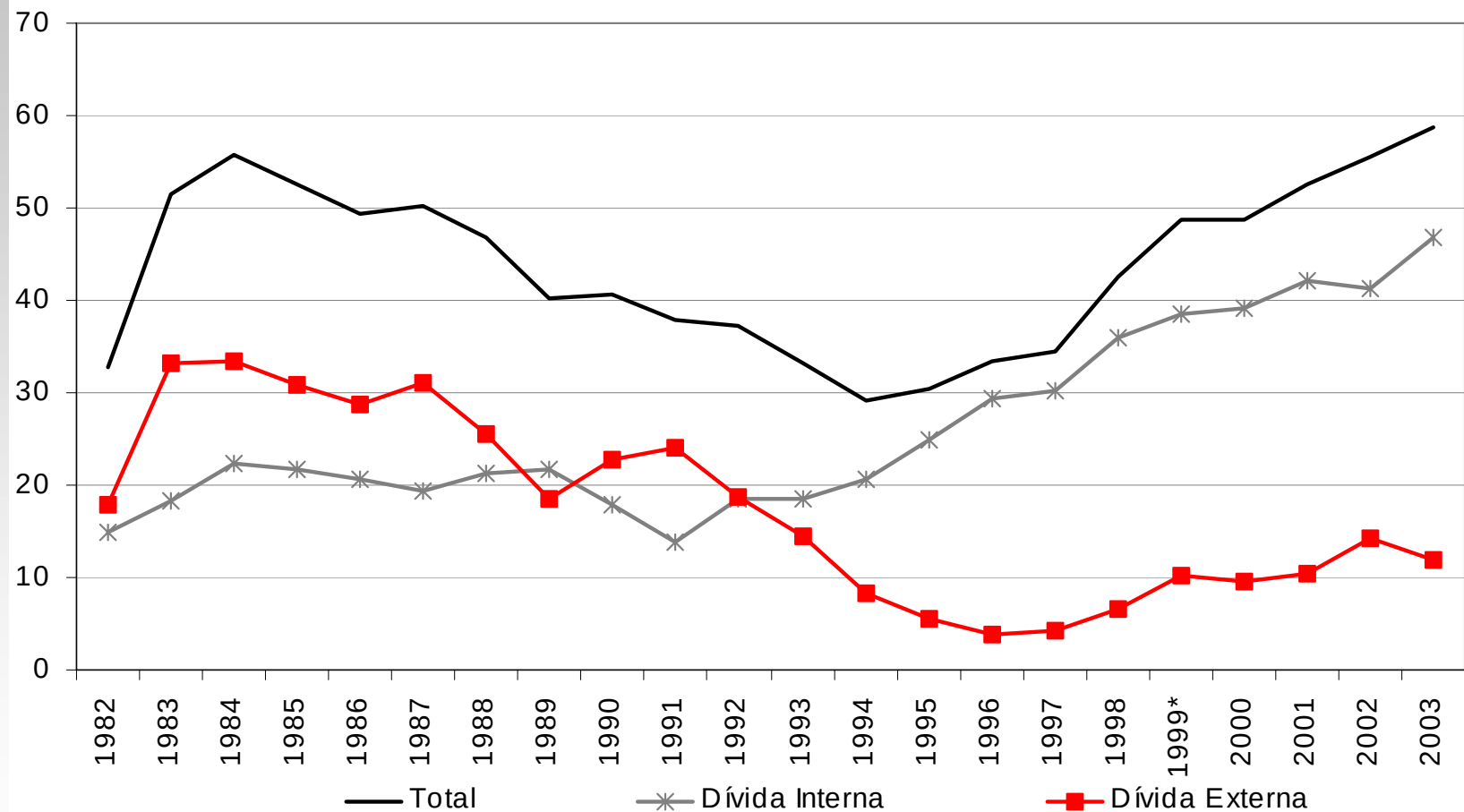
Fonte: Banco Central do Brasil/DEPEC (produtividade) e SEADE/DIEESE (rendimento real médio)

Evolução da Classe Média

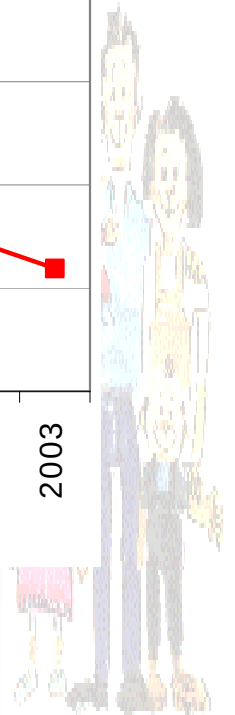


Fonte: IBGE - Censos demográficos (elaboração própria, a partir da tipologia de Quadros, 2003)

Dívida Líquida do Setor Público, 1982-2003 (em % do PIB)

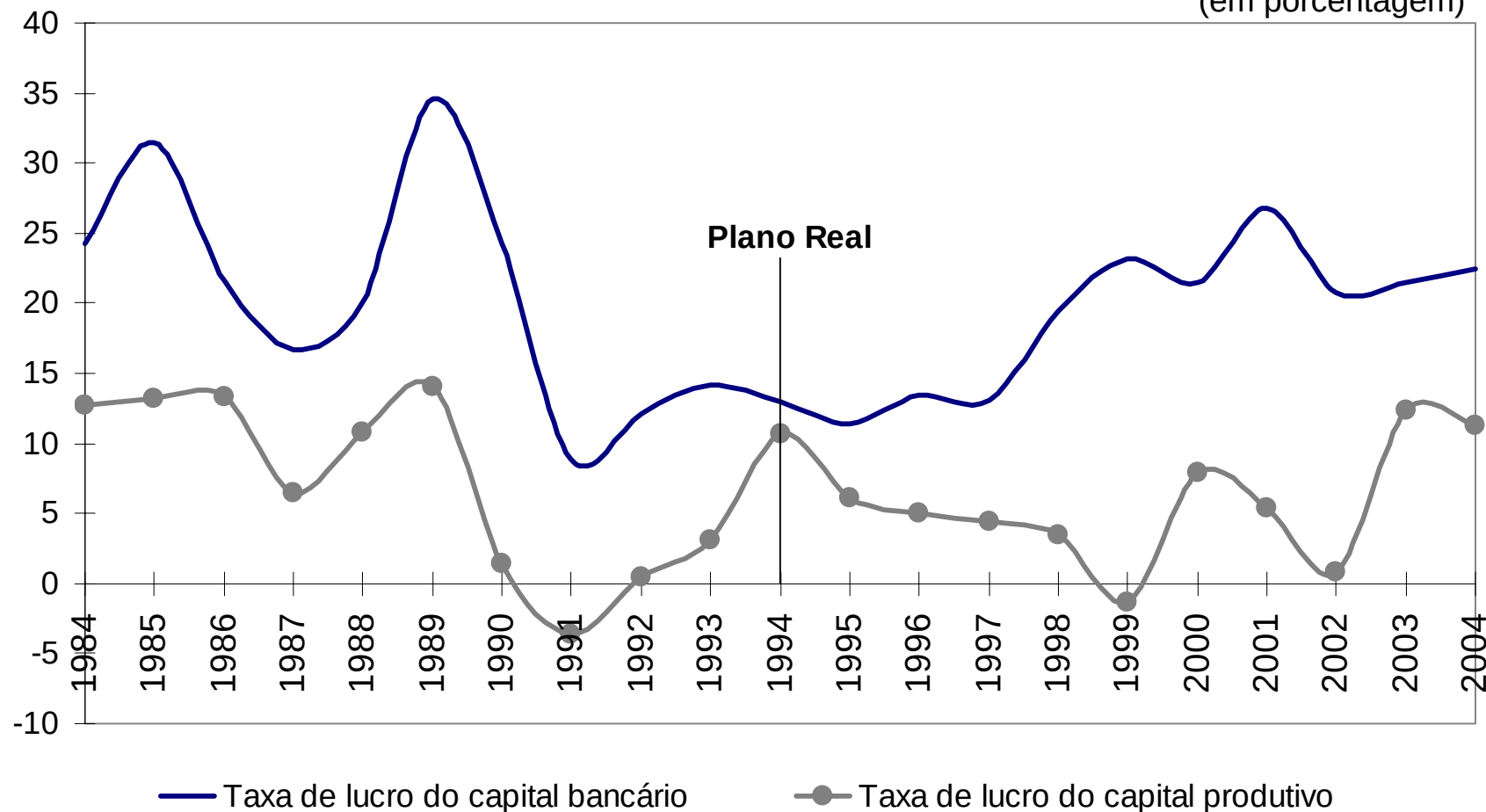


Fonte: Banco Central do Brasil



Taxas de lucro de setores escolhidos, 1984-2004

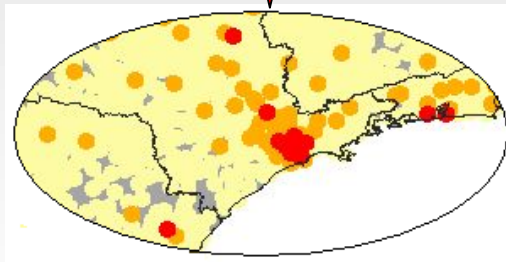
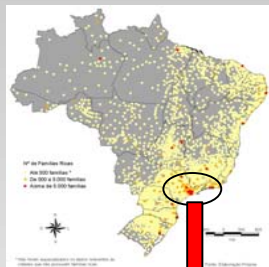
(em porcentagem)



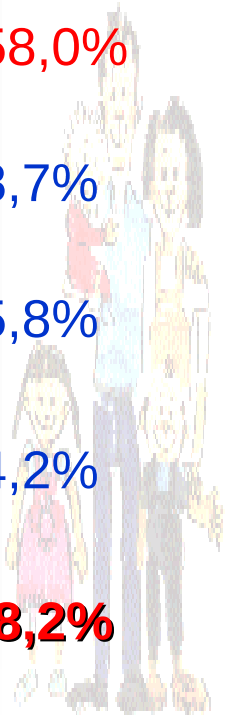
Fonte: Gonçalves (2006: 41)



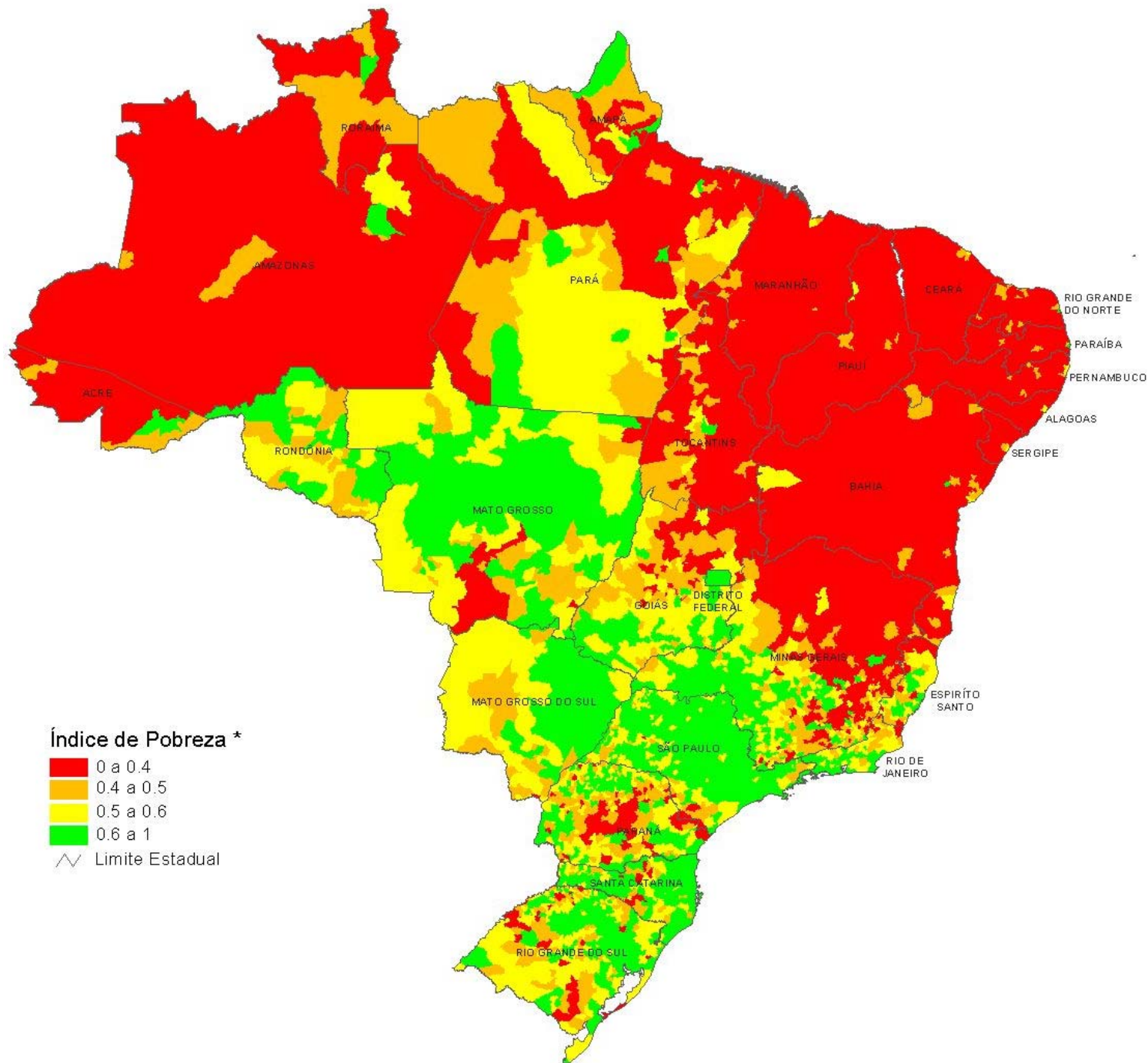
Movimento das famílias ricas pelos estados



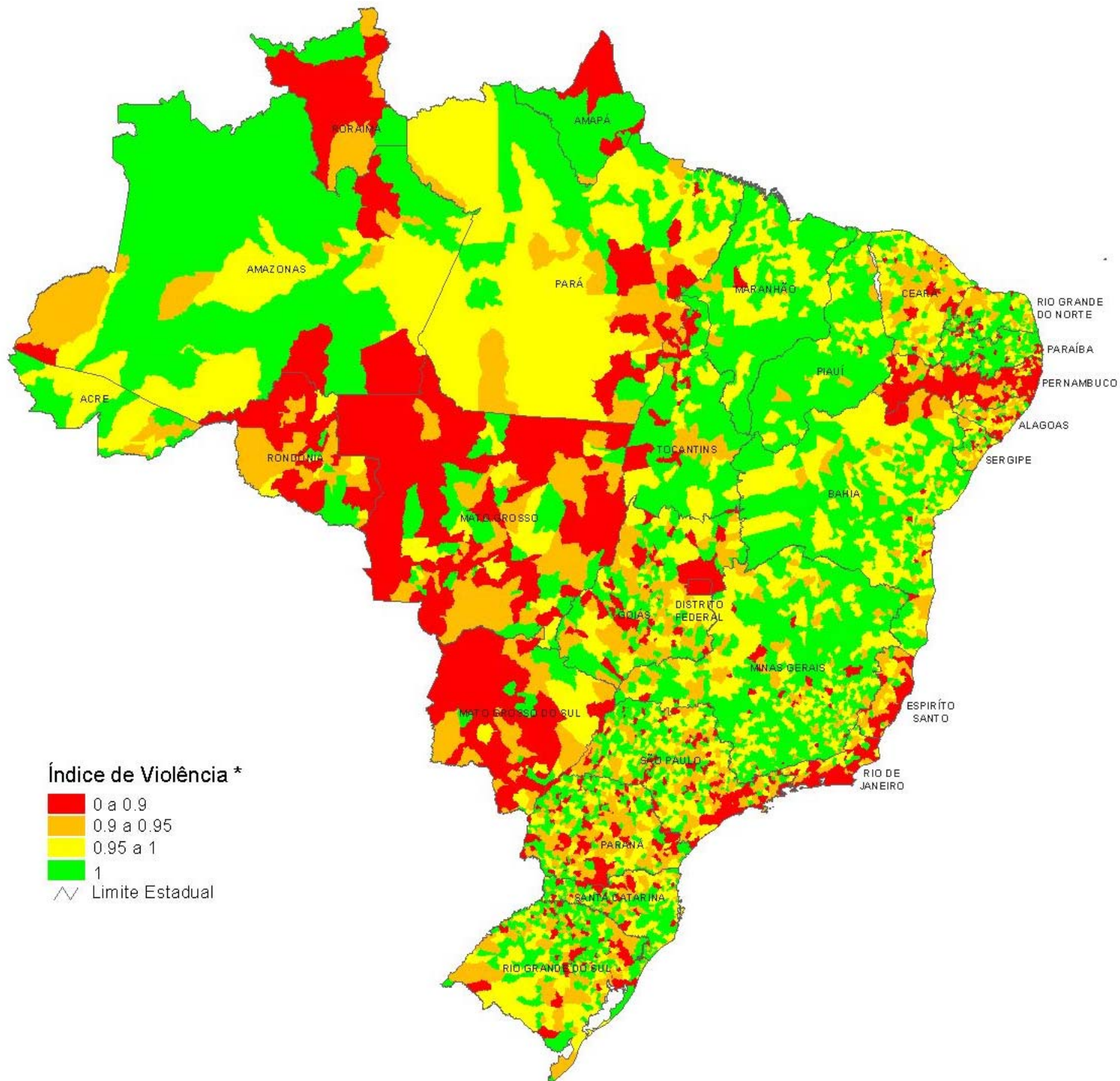
	Região Brasil	
	1980	2000
Brasil	100%	100%
São Paulo	37,8%	58,0%
Rio de Janeiro	19,3%	8,7%
Minas Gerais	9,0%	5,8%
Rio Grande do Sul	7,0%	4,2%
Mun. São Paulo	23,4%	38,2%



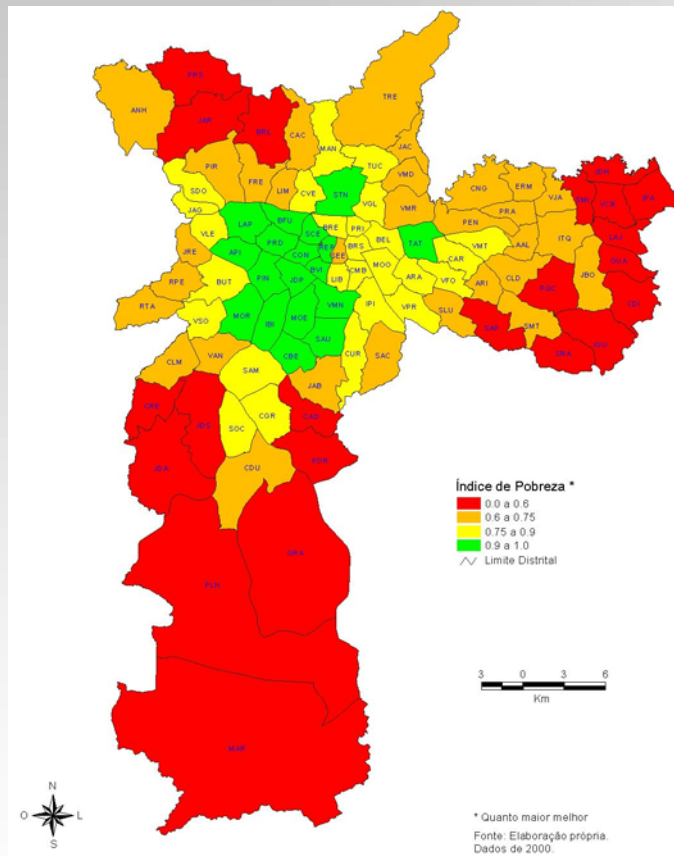
Índice de Pobreza



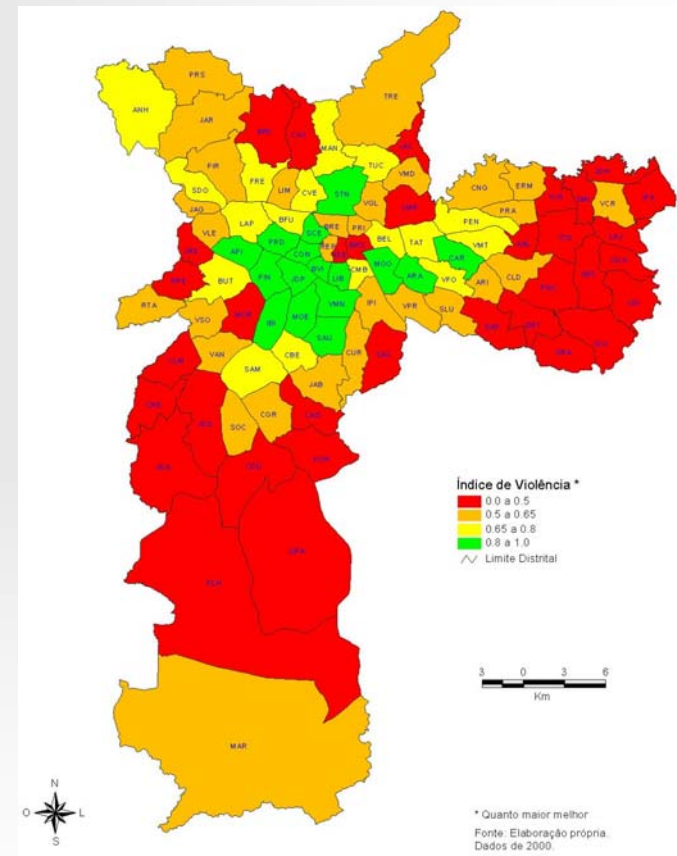
Índice de Violência



Os pobres são as maiores vítimas



Índice de Pobreza



Índice de Violência



DIAGNÓSTICO (2001-2004)

- A cidade possuía mais de um milhão de desempregados, perdendo mais e mais postos de trabalho
- Na época, o desemprego concentrou-se nas faixas de 18 a 24 anos e acima dos 40 anos
- O tempo médio de procura de emprego era recorde: 55 semanas



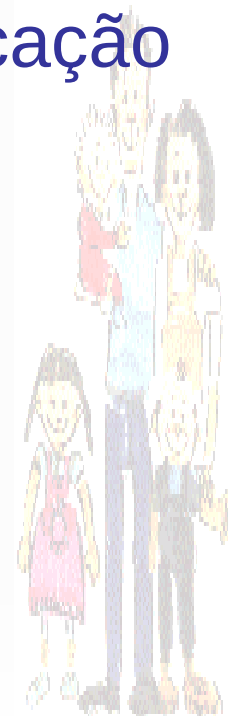
DIAGNÓSTICO (2001-2004)

- Dos 3 milhões de chefes de família, 589 mil estavam abaixo da linha da pobreza
- 311 mil chefes de família viviam sem renda
- Nos distritos mais populosos, 1 em cada 4 chefes de família era pobre
- Na década de 1990, o número de mortes violentas cresceu 15% no município



O problema em São Paulo

- Inexistia institucionalidade municipal para tratar do desenvolvimento econômico e social
- Havia fragmentação de ações e multiplicação de gastos
- A visão do combate a pobreza era assistencialista e clientelista

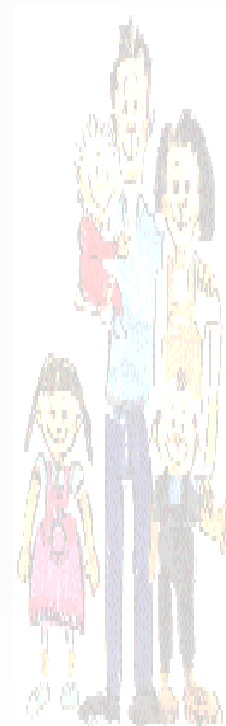


As políticas sociais no Brasil

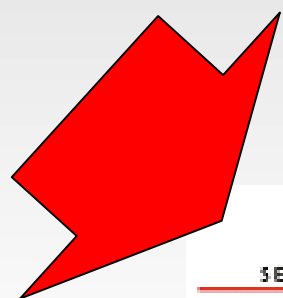
- Exclusão social não era tratada na sua totalidade
- Ações são setorializadas e sobrepostas
- Havia paternalismo, assistencialismo e clientelismo que reproduzem a exclusão social
- Pior: privatizava-se o público



Estratégia Paulistana de Inclusão Social



Secretaria do Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade



PRINCÍPIOS

- Superar o caráter compensatório, com emancipação socioeconômica
 - Integrar e universalizar as ações
- Priorizar a atuação em bolsões de pobreza e violência
 - Incentivar a cidadania, com conceitos de pertencimento, ativação e protagonismo



Gerar inclusão social



Choque distributivo e de desenvolvimento

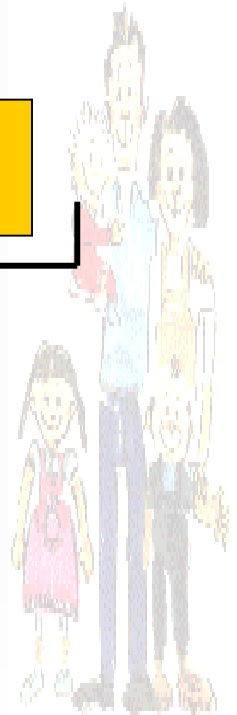
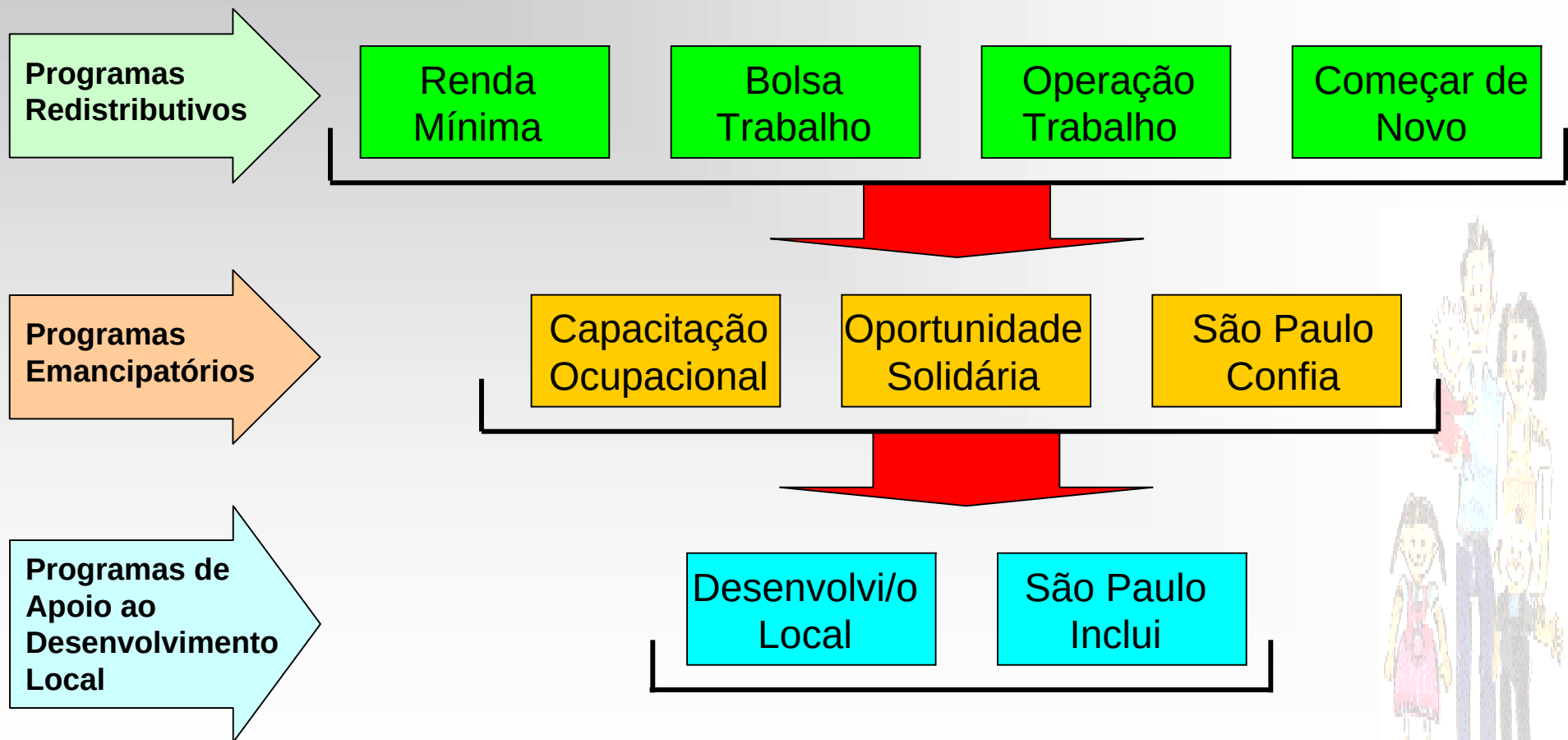
Nove programas foram criados e implantados no município

Em 2001, 2002 e 2003, R\$ 540 milhões foram investidos nos programas sociais

Cerca de 320 mil famílias foram beneficiadas pelos programas, representando 1 milhão e 400 mil pessoas atendidas



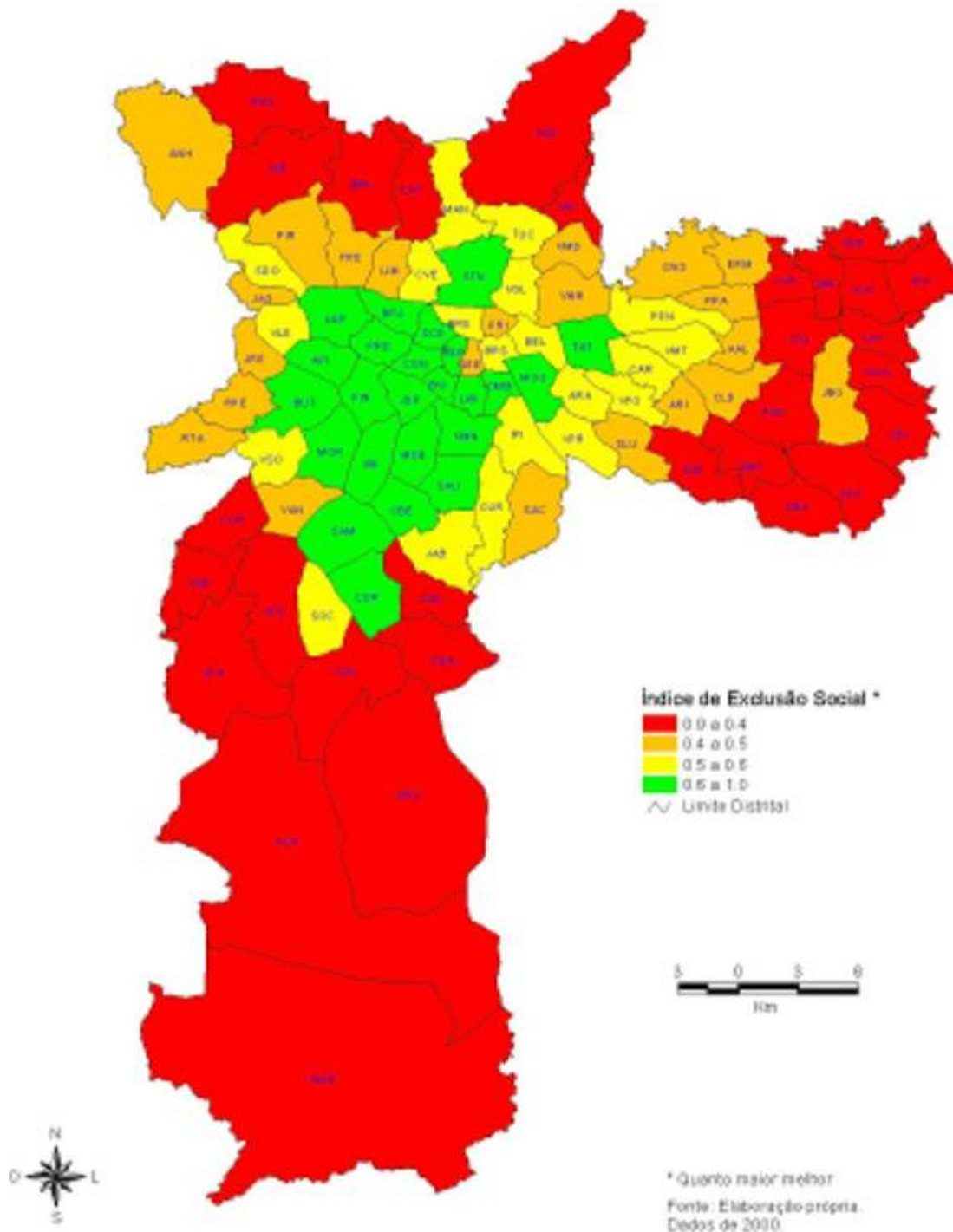
Estratégia Paulistana de Inclusão Social



Critérios de atendimento

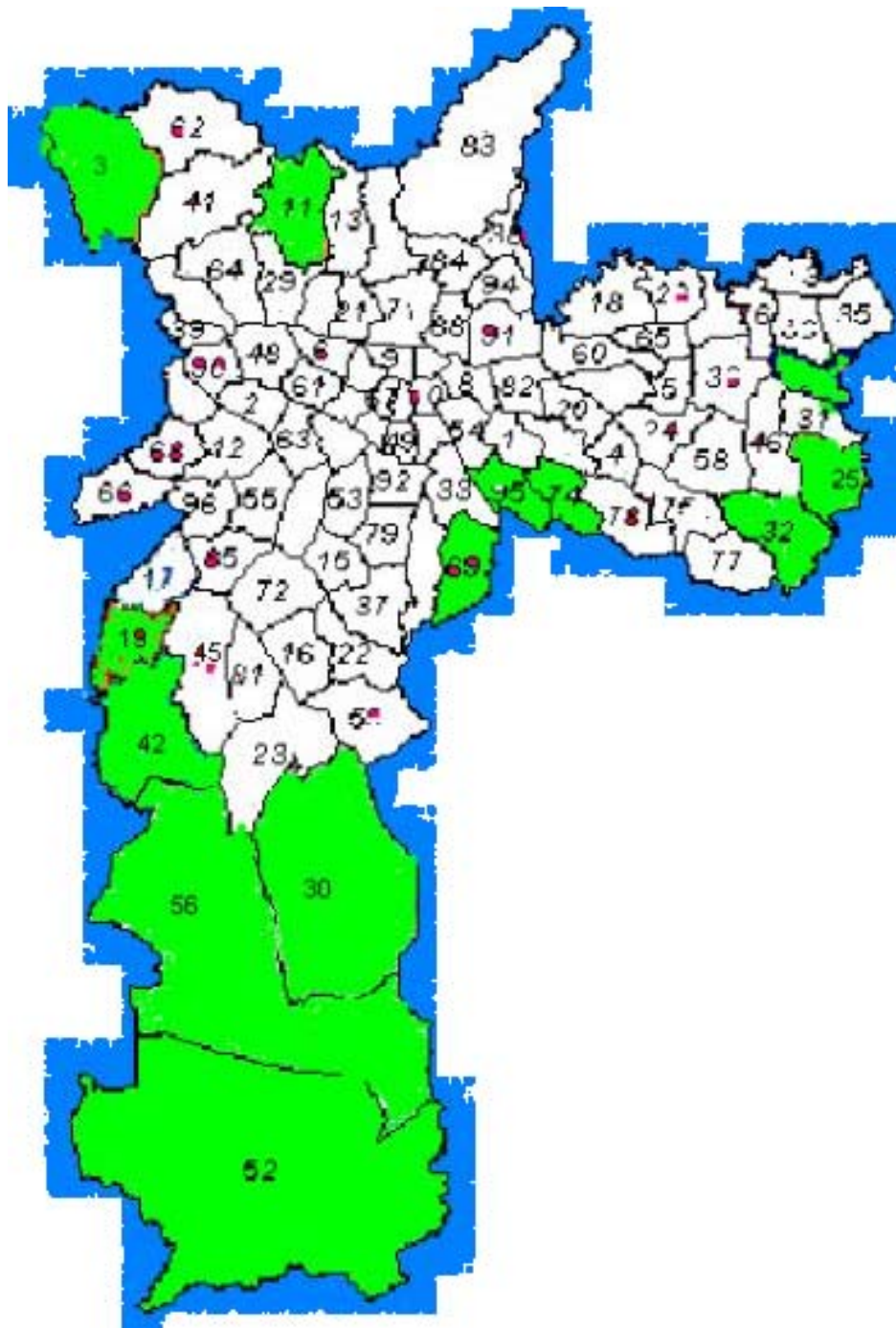
- Concentração de pobreza
 - Altos índices de violência
- Maior presença de crianças e jovens
 - Baixa alfabetização





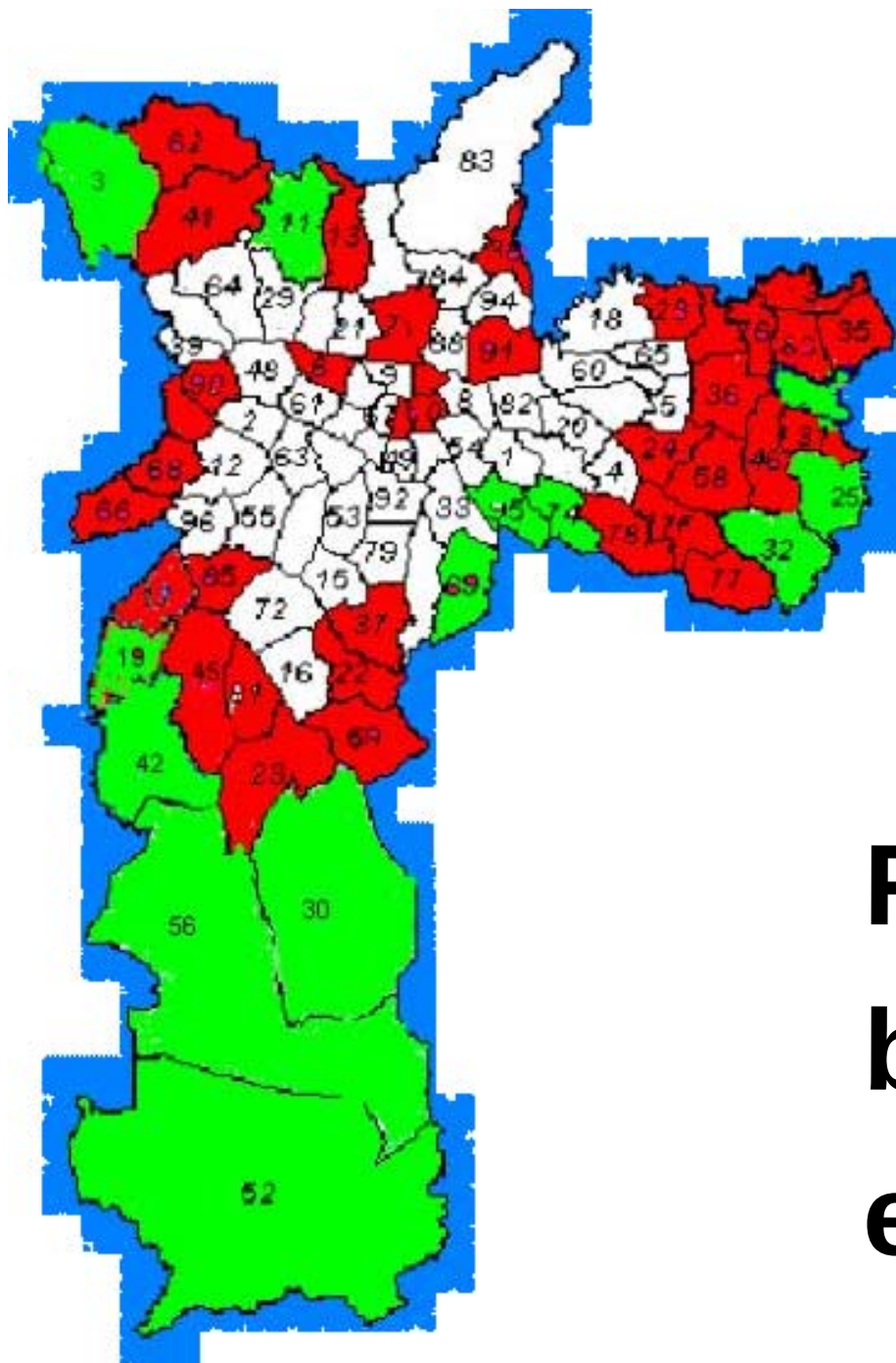
Índice de Exclusão Social para São Paulo



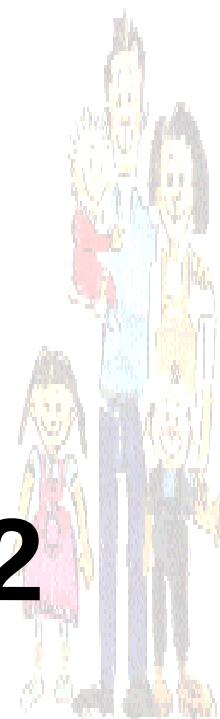


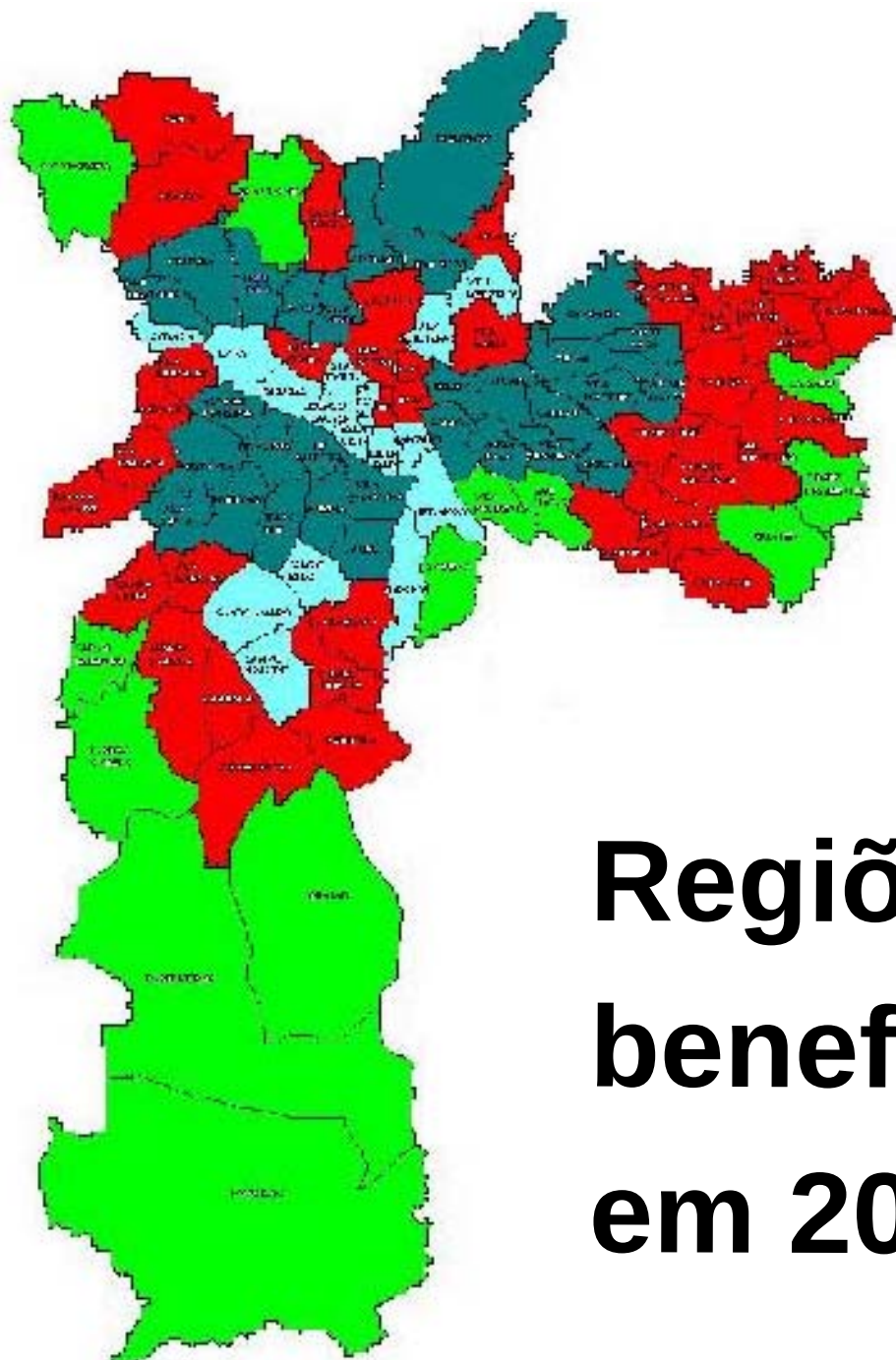
**Regiões
beneficiadas
em 2001**





Regiões beneficiadas em 2001 e 2002

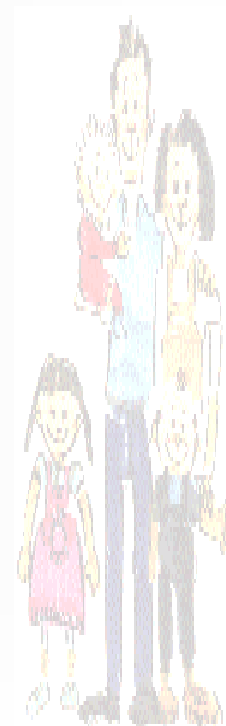




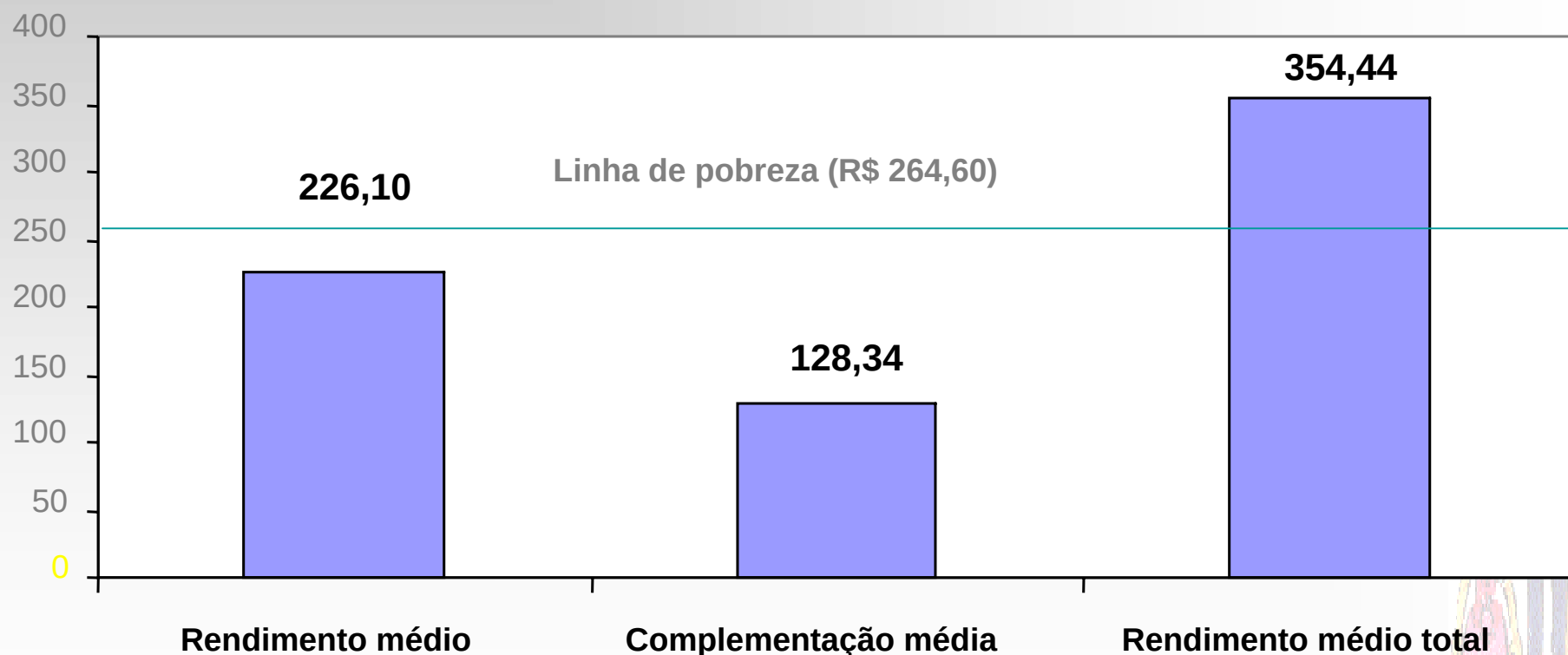
Regiões beneficiadas em 2001, 2002 e 2003



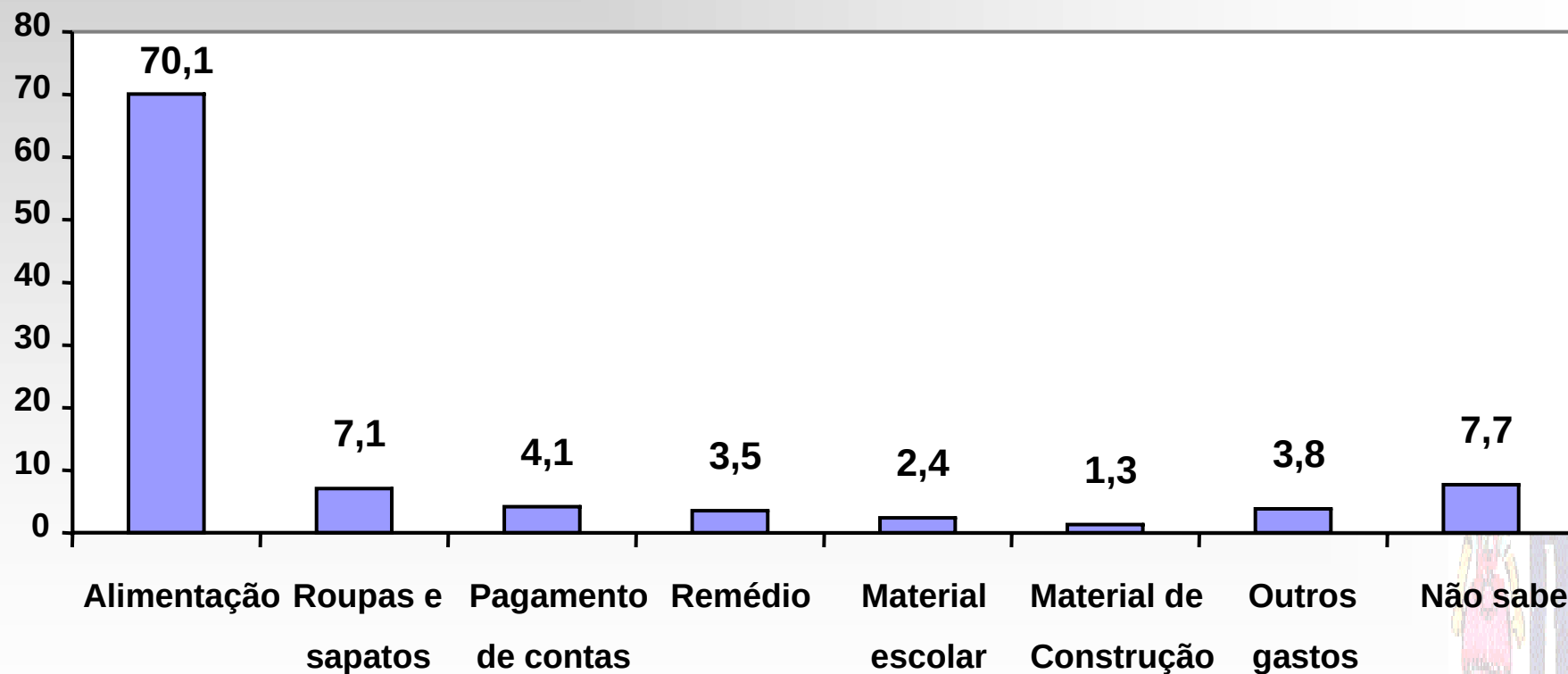
Avaliação do Impacto dos Programas Sociais



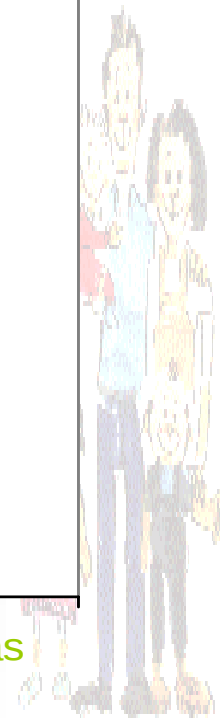
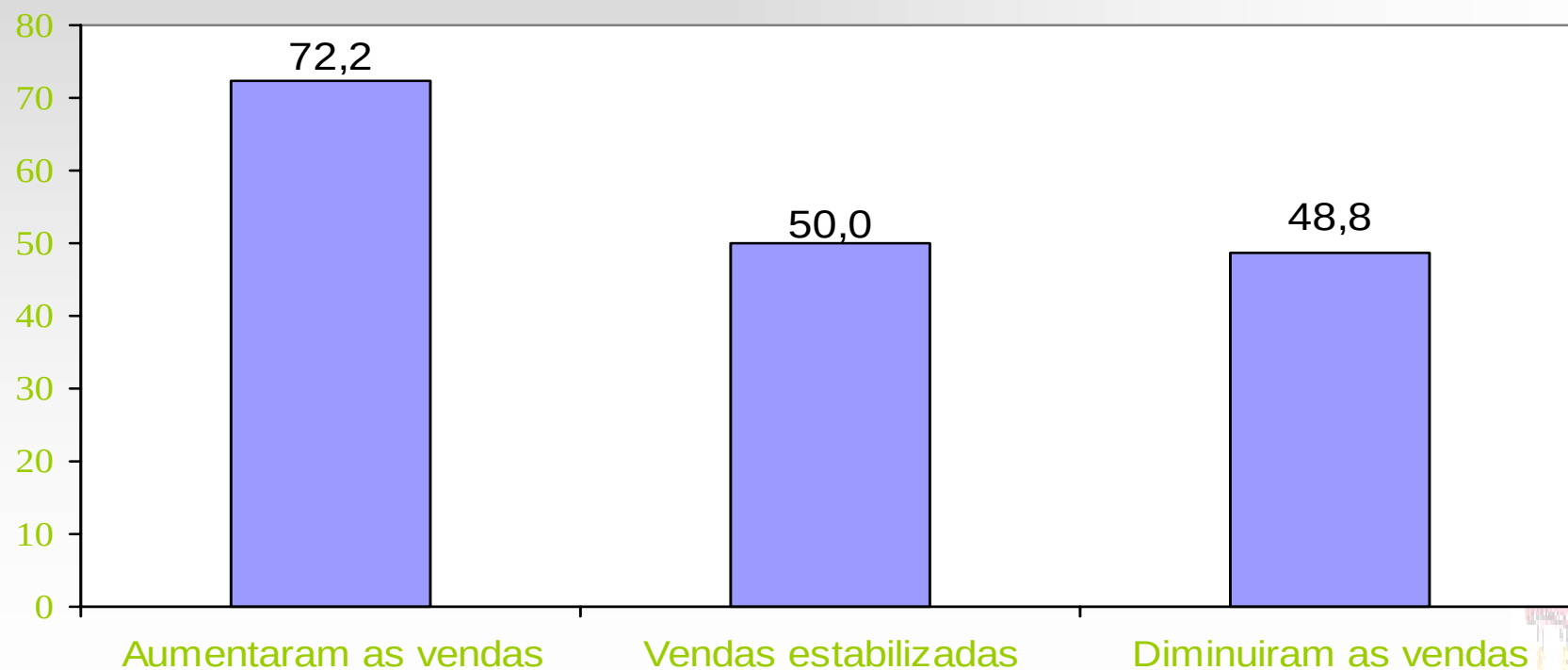
Rendimento médio e complementação média de renda dos beneficiários dos programas sociais (em R\$ - dezembro de 2001)



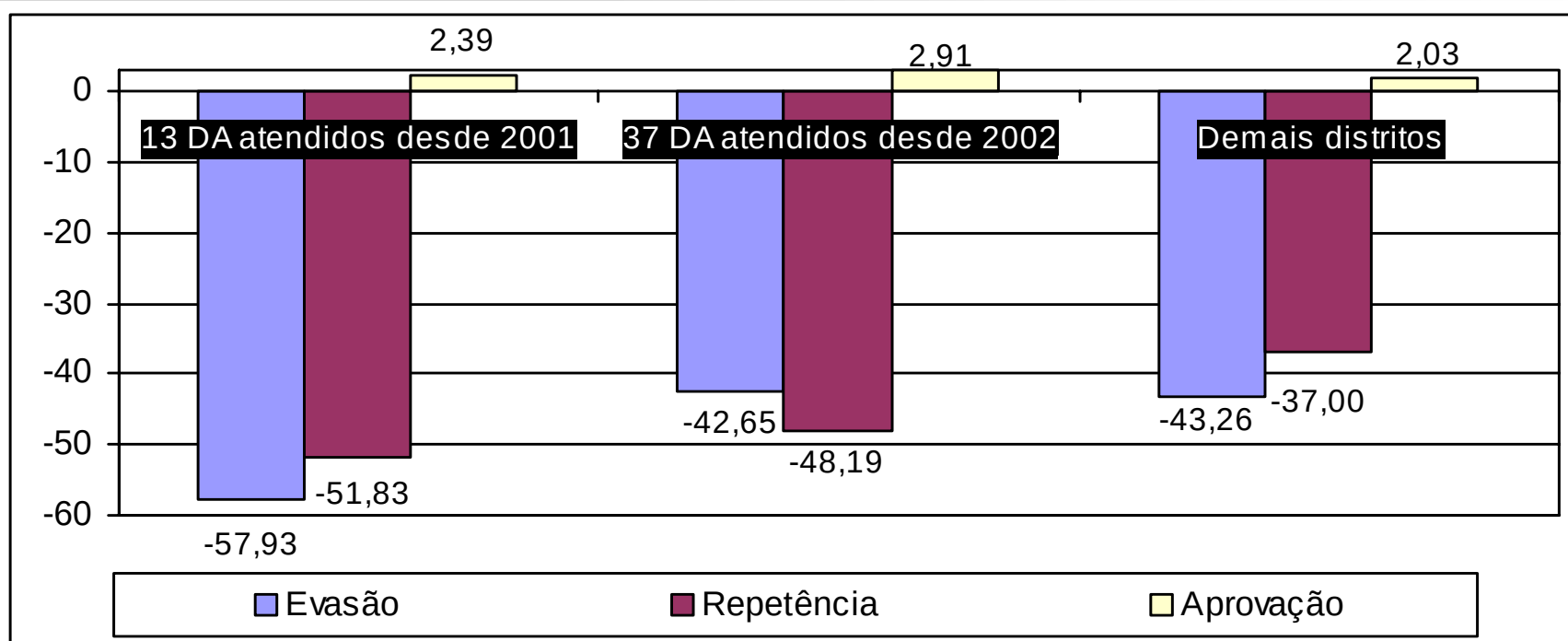
Tipo de gasto dos benefícios dos programas sociais (em % - 2002)



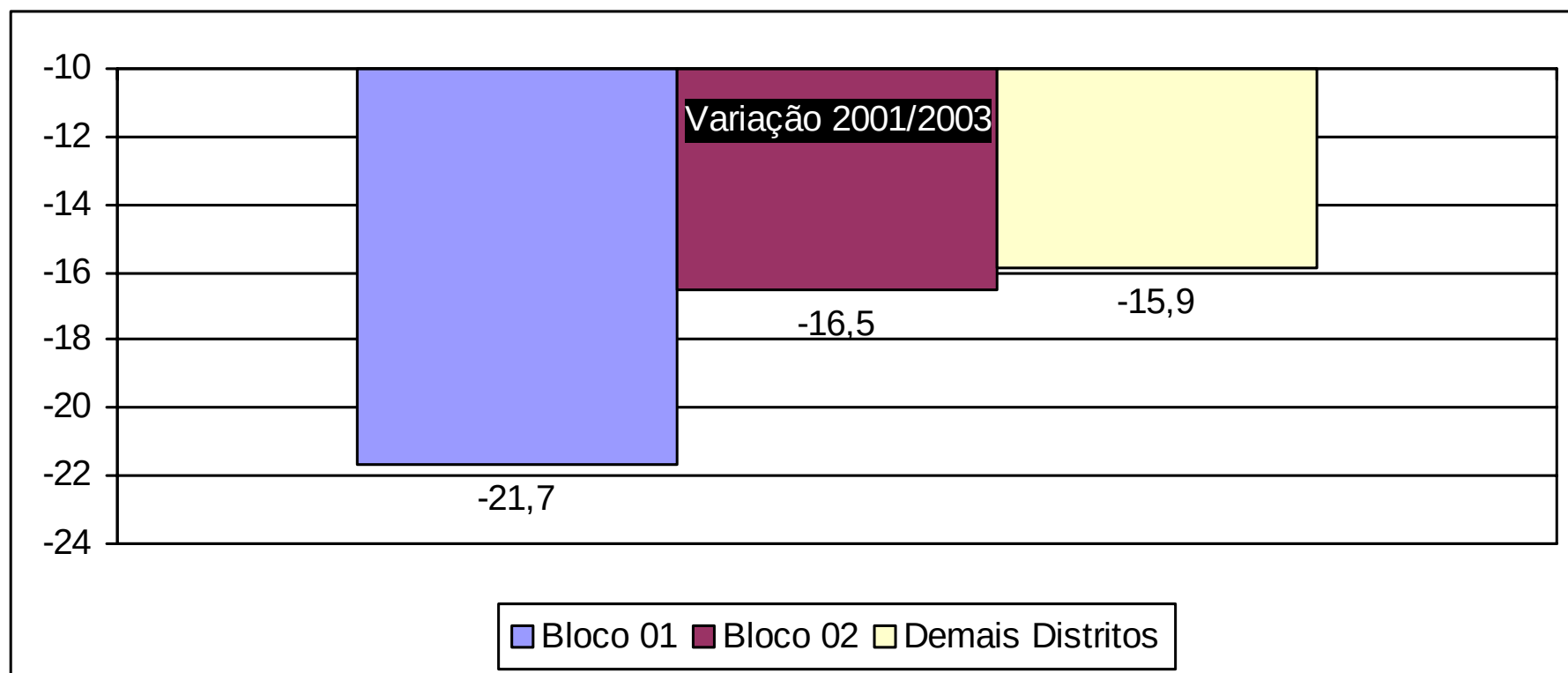
Percepção dos agentes econômicos nos distritos beneficiados sobre os impactos dos programas sociais no aumento das vendas (em % - 2002)



Variação das taxas de evasão escolar, repetência e aprovação – ensino fundamental – em distritos atendidos (em %)

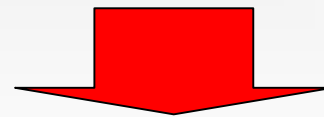


Variação das mortes violentas nos distritos atendidos desde 2001 (bloco 01) e 2002 (bloco 02) (em % - 2001 a 2003)



Para retomar o crescimento econômico é preciso :

- Investimento público;
- Distribuição secundária da renda;
- Planejamento de longo prazo.



Reconstruir o Estado

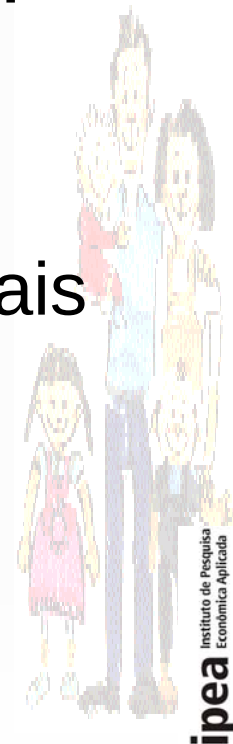


A dificuldade é

Essa reconstrução afeta, de
diferentes maneiras, diferentes
grupos



- As finanças nacionais e internacionais
- Poderosos grupos internos
- Pensamento dominante e a mídia



Então, o dilema é:

Como superar a resistência e retomar as políticas públicas pró-desenvolvimento?

